

submetidos ao exame PET/CT. Nossas análises demonstram uma grande redução do deslocamento dos pacientes. Todos os pacientes apresentaram preparo adequado no momento da realização do exame.

Palavras-chave: Oncologia, PET/CT, Telemedicina, Telenfermagem.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.04.094>

177LU-PSMA AND 177LU-DOTATATE AS THERAPY ALTERNATIVES FOR METACHRONOUS TRANSDIFFERENTIATED PROSTATE AND NEUROENDOCRINE TUMORS - CASE REPORT

Beatriz Birelli do Nascimento ^a,
Elson Yassunaga Teshirogi ^b,
Lucas Bueno Oliveira ^a,
Lucas Nascimento Bernardes ^a,
Walter Stefatuno ^c, Braulio Regiani Passos ^b

^a Instituto de Diagnósticos (IDs), Sorocaba, SP, Brasil

^b Hospital Unimed Sorocaba, Sorocaba, SP, Brasil

^c Nucleon Radioterapia, Sorocaba, SP, Brasil

Introduction/Justification: Prostate cancer is among the most common cancers in males. The PSMA (Prostate-Specific Membrane Antigen), a protein expressed in prostate cancer cells, has been used in the control of that cancer and can also be taken up in the neovasculature of other non-prostatic tumors, where it should may be a useful tool. In a normal prostate, the neuroendocrine (NE) cells represent a smaller population than the epithelial cells and may play a role in the regulation. In cases of prostatic adenocarcinoma, a portion of the carcinomatous cell population undergoes transdifferentiation processes, becoming cells that express NE markers related to progression and poor prognosis. The carcinoembryonic antigen (CEA) is one of the main markers for monitoring patients who have undergone transdifferentiation. Studies indicate that the transdifferentiation is often accelerated by conventional androgen deprivation therapy, leading to the progression of the cancer, which highlights the need for new therapeutic strategies. Neuroendocrine tumors (NETs) are a diverse group of neoplasms originating from NE cells present in different organs. Radioactive therapy with 177Lu-DOTA is considered an innovative approach in treating NETs, specifically targeted to tumor tissues, minimizing the impact on healthy tissues. Considering the similarities between the cells of NETs and the NE cells from prostate adenocarcinoma, this report aims to demonstrate the application of 177Lu-PSMA and/or 177Lu-DOTA in a case where metachronous tumors with NE cells exist. **Report:** Male, 73 years old, with a neuroendocrine pancreatic cancer (since 2000) being treated with Octreotide. Was diagnosed with prostatic adenocarcinoma, Gleason 4+4=8, ECIVB (T3aN0M1b) in 2021, started androgenic deprivation with Goserelin and Zoledronate, associated

with Abiraterone+Prednisone. The PSA had decreased by 98,73% with treatment, but during the evaluation, sonographic imaging demonstrated liver lesions compatible with metastatic disease and an increase in liver enzymes, which led to the suspension of Abiraterone. A 1007-PSMA-PET/CT (from 2023) with high uptake on the pancreas, liver, and multiple bone lesions led to the therapy with 177Lu-PSMA. After the first cycle of therapy, he presented a facial flush, which was solved spontaneously. After the second cycle of 177Lu-PSMA therapy, the laboratory demonstrated a significant reduction in PSA (52,4%) and Chromogranin A (58,7%), comparing before treatment. In the second PSMA-18F PET-CT (from 2024), the pancreatic mass has reduced by 30,7% and the hepatic lobes by 15,7% in comparison with the SUV from 2023. However, bone injuries have an increase of 15,8% on SUV in the thoracic spine, which leaves the doubt of flare phenomenon or disease progression. A Ga68-DOTA-PET/CT demonstrated intense uptake at the same lesions detected by PSMA-18F PET-CT. The patient has two different possibilities of radionuclide therapy. Behold, 177Lu-PSMA can be an alternative to prostate adenocarcinoma and NET dedifferentiation due to its increase in angiogenesis, demonstrated by 1007-PSMA-PET/CT and 177Lu-DOTA due to its increased uptake on neuroendocrine cells demonstrated by Ga68-DOTA-PET/CT. **Conclusion:** The case demonstrates the possibility of treating prostate and neuroendocrine tumors with 177Lu-PSMA and/or 177Lu-DOTA, depending on the pathology stage.

Keywords: 177Lu-DOTA, 177Lu-PSMA, Neuroendocrine tumors, Prostate cancer.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.04.095>

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL RELACIONADA À DELEÇÃO INTERSTICIAL DO BRAÇO LONGO DO CROMOSSOMO 5, ABRANGENDO LOCUS SUPRESSOR TUMORAL DO GENE APC (ADENOMATOUS POLYPOSIS COLI), RESULTANDO EM POLIPOSE ADENOMATOSA FAMILIAR ASSOCIADA A TUMOR DESMÓIDE

Nadia Scleruc de Siqueira ^{a,b},
Simone Reges Perales ^b,
Carla Manzoni Salgado ^a

^a Unimed Campinas, Campinas, SP, Brasil

^b Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil

Introdução/Justificativa: A polipose adenomatosa familiar (PAF) é uma síndrome hereditária com padrão autossômica dominante com penetrância de quase 100%, caracterizada por múltiplos pólipos no trato gastrointestinal, predispondo ao desenvolvimento de câncer colorretal. Neste relato de caso, discutimos o diagnóstico raro relacionado à deleção intersticial do braço longo do cromossomo 5, abrangendo locus supressor tumoral do gene APC (adenomatous

polyposis coli) com os achados consequentes de PAF (polipose adenomatosa familiar), tumor desmóide e retardo mental. Abordamos a relevância do diagnóstico precoce e do aconselhamento genético em casos complexos como este. **Relato:** Um homem de 20 anos, com história de atraso de desenvolvimento mental e cariótipo alterado mostrando deleção em parte do braço longo do cromossomo 5. Durante seus 20 anos de vida, permaneceu em atendimentos pediátricos e neurológicos de rotina, além de terapias de apoio em função do retardo mental. Foi diagnosticado incidentalmente com um tumor desmóide durante herniorrafia inguinal esquerda eletiva, sendo inicialmente optado por observação. Cerca de sete meses após, apresentou desconforto abdominal progressivo por crescimento da massa abdominal. Foi submetido à ressecção cirúrgica completa sem complicações. O exame anátomo-patológico revelou tumor desmóide medindo 27 × 24 × 19 cm infiltrando tecido mesentérico e camada muscular entérica. Foi referenciado para acompanhamento oncológico por tumor desmóide abdominal. O Interrogatório complementar identificou o histórico de dentes supranumerários. Diante do quadro relatado foi considerada a hipótese de Polipose Adenomatosa Familiar (PAF) e solicitados exames complementares. A colonoscopia revelou polipose difusa no íleo terminal, alças colônicas e reto. O painel de sequenciamento genético revelou uma variante patogênica com deleção nos éxons 1 a 16 do gene APC, confirmando o diagnóstico de PAF. O paciente foi encaminhado para avaliação quanto à realização de proctocolectomia profilática, investigação complementar por endoscopia digestiva alta e avaliação quanto à predisposição para neoplasia de tireóide. A testagem em cascata familiar também foi recomendada. **Conclusão:** Este caso ilustra a complexidade da PAF, especialmente quando associada a condições clínicas adicionais, como retardo mental e tumor desmóide. A identificação precoce desses pacientes de risco é crucial para o manejo adequado, incluindo o rastreamento precoce de tumores e o aconselhamento genético. A investigação genética revelou uma variante patogênica no gene APC. Possivelmente, o presente caso envolve a origem de novo da mutação, o que ocorre em cerca de 25% dos casos de PAF, tendo em vista que não há um histórico familiar típico para PAF. O acompanhamento a longo prazo desses pacientes e de suas famílias é essencial para o manejo adequado e para reduzir o risco de complicações relacionadas à PAF.

Palavras-chave: APC, Cromossomo 5, Polipose adenomatosa familiar, Retardo mental, Tumor desmóide.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.04.096>

TRATAMENTO BEM-SUCEDIDO DE PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE VIPOMA METASTÁTICO COM TRATAMENTO TERANÓSTICO OCTREOTATO-DOTA-177 LUTÉCIO

Nadia Scleruc de Siqueira,
Helena Paes Almeida Saito, Felipe Osorio Costa,

Everton Cazzo, Allan Oliveira Santos,
Jose Barreto Campello Carvalheira

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp),
Campinas, SP, Brasil

Introdução/Justificativa: Os Vipomas são tumores neuroendócrinos raros do pâncreas, caracterizados pela produção excessiva de peptídeo intestinal vasoativo (VIP), levando a diarreia aquosa, desequilíbrios eletrolíticos, desidratação e consequentes graves complicações potenciais. O tratamento convencional envolve a terapia com análogos de somatostatina e cirurgias. No entanto, a disponibilidade irregular de medicamentos pode comprometer o controle da doença. **Relato:** Um homem de 56 anos apresentou-se com diarreia intensa, perda de peso significativa e desidratação. Exames revelaram hipocalemia grave, elevação de enzimas pancreáticas e escórias nitrogenadas renais. O tratamento de urgência envolveu terapia renal substitutiva, reposição eletrolítica, com recuperação completa do quadro clínico. A tomografia computadorizada (TC) de abdome total evidenciou um tumor neuroendócrino em cauda pancreática medindo 4 centímetros com metástases hepáticas, linfonodais e peritoneais. Iniciou-se tratamento empírico com Octreotida de liberação rápida, resultando em melhora sintomática significativa. A investigação complementar revelou dosagem de VIP 79,5 pmol/l (valor de referência até 30 pmol/l), ressonância de sela túrcica e dosagem de paratormônio normais. A cirurgia de debulking foi realizada para diagnóstico e citoredução tumoral, confirmando o diagnóstico de tumor neuroendócrino grau 2 com extensão para órgãos adjacentes. Após irregularidade do fornecimento do análogo de somatostatina de longa duração, o paciente retornou a apresentar sintomatologia com risco elevado de complicações agudas. Optou-se pela terapia teranóstica com Octreotato-Dota-177Lutécio (Lu) devido a sua eficácia comprovada para terapia de tumores neuroendócrinos gastroenteropancreáticos bem diferenciados com expressão comprovada para receptores de somatostatina. O paciente permaneceu em uso regular mensal de análogo de somatostatina durante cinco anos. Desde então continua assintomático, últimas tomografias realizadas sem evidência de recidiva ou de doença mensurável. **Conclusão:** O tratamento com Octreotato-Dota-177Lu em um paciente com vipoma metastático demonstrou eficácia na ausência de acesso regular a análogos de somatostatina de longa duração. Este caso destaca a importância de alternativas terapêuticas em contextos em que a disponibilidade de medicamentos é limitada, resultando em controle da doença e melhora significativa na qualidade de vida do paciente. A terapia com Octreotato-Dota-177Lu mostrou-se uma opção viável e eficaz em casos semelhantes, merecendo consideração em pacientes com dificuldades de acesso a tratamentos convencionais.

Palavras-chave: Octreotato, Pâncreas, Somatostatina, Tumor neuroendócrino, Vipoma.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.04.097>